A estrutura e a teologia dos Salmos

Introdução ao saltério

“

“Meu filho, todos os livros das Escrituras, tanto os antigos quanto os novos, são inspirados por Deus e úteis para o ensino, como está escrito. Porém, para aqueles que realmente o estudam, o livro dos Salmos revela um tesouro especial. É claro que todos os livros da Bíblia possuem sua própria mensagem. Como você pode ver, cada um desses livros é um jardim que oferece um tipo específico de fruto. Em contraste, o livro dos Salmos é um jardim que, além do seu fruto particular, ***também produz todos os outros frutos****”*

Atanásio, “Letter to Marcellinus”, in On the Incarnation, Penelope Lawson (org. e trad.) (Crestwood, NY: St. Vladimir’s Seminary Press, 1993), 97–98 (PG 27:12)*

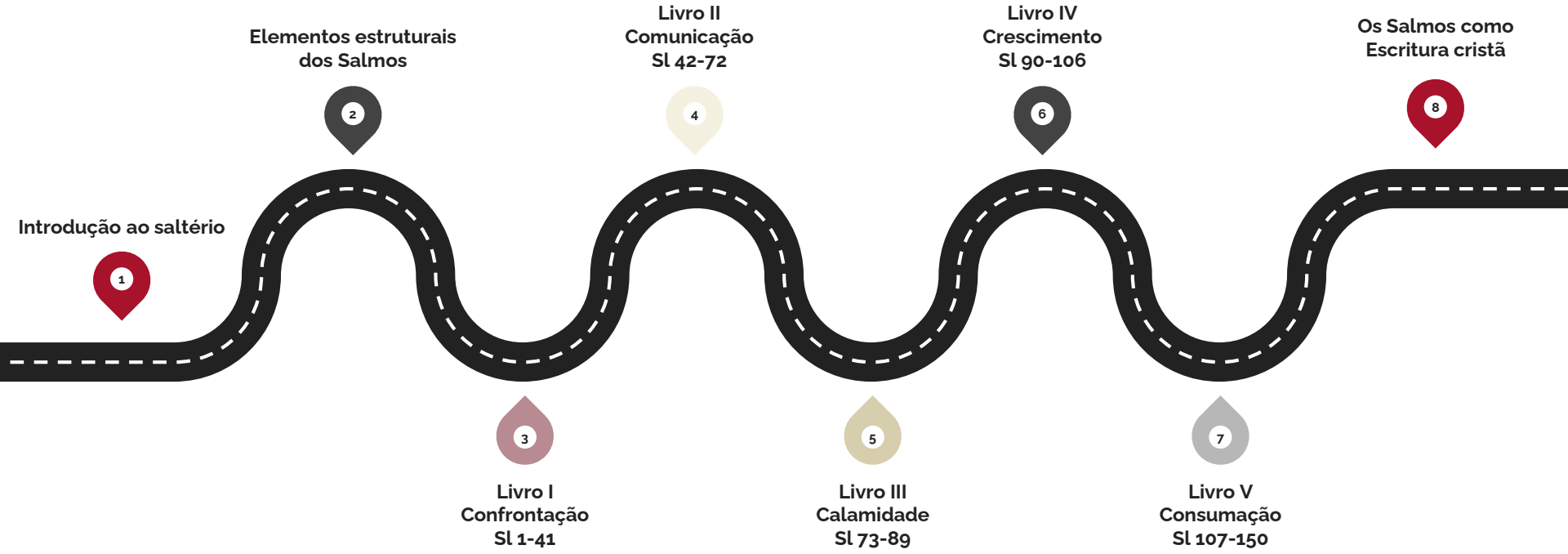
Objetivos do curso

Entender as características do livro de Salmos

Compreender a mensagem central do saltério e sua unidade

Ser capaz de ler e aplicar corretamente o livro de Salmos.

Plano de curso



1.
O livro de Salmos

Informações essenciais do saltério

O nome do livro

- A **tradição judaica** preservou o nome סֵפֶר תְּהִלִּים (Sefer Tehilim – “Livro dos louvores”) – Palavra da mesma raiz de “aleluia” ou “louvor a Javé”

- A **LXX** utiliza como título Ψάλμοι (psalmoi) ou Ψαλτήριον (psalterion). “Canções com instrumentos de corda”.

- O título “Salmos” vem do **Codex Vaticanus** ψαλμός (psalmos). “Cântico de louvor”.

Os autores dos Salmos

- Davi é o autor da maioria dos Salmos (74)
- 48 Salmos são anônimos
- Asafe é autor de 12 Salmos
- Os Coraítas de 11 Salmos*
- Salomão é autor de dois Salmos
- Moisés é autor de 1 Salmo
- Etã e Hemã (ezraítas) escrevem 1 salmo cada.

“

O título hebraico (tehillim) destaca o efeito total da colecção, com o seu movimento de lamento para louvor, estabelecendo a confiança e a esperança de que, apesar do sofrimento experimentado na

vida, a palavra final de Yahweh é sempre libertação e favorecimento, dignos dos nossos louvores mais extravagantes.

*Gerald Wilson, **The NIV Application Commentary**, p. 23.*

Os títulos dos Salmos

- São precisos (caso do Salmo 30).
- Possuem informações importantes.
- Fazem parte da tradição judaica antiga.
- Fazem parte do texto hebraico.
- Podem ser inspirados.

Os títulos dos Salmos

- 24 Salmos não possuem título e outros 10 tem apenas “Aleluia” como título.
- Isso mostra não existir “livre atribuição”
- Pode ser simples: Sl 25
- Ou bastante complexos: Sl 60

Os títulos dos Salmos

- Apresentam :
  - Autoria
  - Tipo do Salmo
  - Anotações musicais
  - Instrumentos
  - Registro histórico

Os tipos de Salmos (antigo)

- מִזְמוֹר (*mizmôr*) - Salmo – Canção com instrumento de corda.
- שִׁיר (*šîr*) - Cântico.
- מַשְׂכִּיל (*masḵîl*) - Didádico/meditação.
- מִכְתָּם (*miḵtām*) - Hino – Poema escrito ou gravado.
- תְּפִלָּה (*tᵉpillâ*) - Oração
- תְּהִלָּה (*tᵉhillâ*) - Louvor – Somente Salmo 145
- שִׁגָּיוֹן (*šiggāyōwn*) – Um tipo de lamento – Somente Salmo 7

Os tipos de Salmos (moderno)

Lamentos do indivíduo	3; 4–7; 10; 12;13; 17; 22; 25–28; 31; 35; 38; 39; 42;43; 51;52; 54–59; 61; 63;64; 69;71; 77; 86; 88; 102; 108;109; 120; 130; 140–143.
Lamentos da nação	44; 60; 74; 79; 80; 83; 85; 137
Individuais de ação de graças	18; 21; 30; 32; 34; 40; 41; 66; 92; 94; 116; 118; 138
Nacionais de ação de graças	65; 67; 75–76; 100; 107; 124; 126; 129; 133
Hinos	8; 19; 24; 29; 33; 36; 46–48; 68; 76;87; 95; 98; 103–105; 111; 113–115; 117; 135; 136; 145–150.
Reais	2 ; 20;21; 45; 72; 89; 110+; 132; 144.
Entronização	47; 93; 95; 96; 97; 98; 99.
Didáticos	1; 14; 15; 19; 34; 37; 49; 50; 53; 62; 73; 78; 82; 107;112; 119; 127;128; 133; 139

2.
A formação do saltério e suas implicações

Como o livro de Salmos chegou até nós

Como normalmente lidamos com os salmos?

De forma: Individual, histórica e pessoal

“

Uma vez que o Livro de Salmos não tem, como composição, existência unitária, não possui um argumento. Cada composição, no entanto, apresenta sua própria mensagem e esboço.

*Carlos Osvaldo Pinto, **Foco e Desenvolvimento no Antigo Testamento**, p. 462.*

Como deveríamos lidar com os salmos?

De forma: Coletiva, canônica e cristológica

Quando o saltério teve a sua forma final?

Moisés? Davi? Salomão? Reino Dividido? Exílio? Pós-exílio?

“

O livro de Salmos representa o resultado final de uma longa história de composição, transmissão, coleção, e arranjo. Ele contém alguns primeiros e últimos textos do Antigo Testamento e é em certo sentido, um microcosmo de todo o Antigo Testamento.

*Gerald Wilson, **The NIV Application Commentary**, p. 23.*

Estágios do desenvolvimento

- **1º estágio:** Poemas isolados (Salmos 90).
- **2º estágio:** Coletâneas de Poemas (Salmos 72.20).
- **3º estágio:** Reunião de coletâneas (Salmos 42-49).
- **4º estágio:** Editoração final (Salmos 1-150).

O saltério é então fruto da atividade de diversos autores e editores. Finalizando no Pós-exílio, possivelmente na pessoa de Esdras.

O que isso implica?

- O “público alvo” do livro de Salmos.
- A intenção autoral e a intenção editorial.
- A mensagem unificada.
- A “ressignificação” das coleções.

Qual organização final?

- **Livro 1 –** Confronto – Salmos 1 – 41.
- **Livro 2 –** Comunicação – Salmos 42-72.
- **Livro 3 –** Calamidade – Salmos 73 – 89.
- **Livro 4 –** Crescimento – Salmos 90 – 106.
- **Livro 5 –** Consumação – Salmos 107 – 150.

Qual organização final?

- *Nessa organização:*
  - ***Salmos 1 e 2*** *servem como introdução ao saltério.*
  - ***Salmos 90*** *serve como ponto central*
  - ***Salmos 146 a 150*** *concluem com o louvor absoluto a Deus.*

2.
A mensagem do saltério

A intenção autoral, editorial e divina.

Qual seria então a mensagem do saltério

A esperança e confiança do povo em desolação, se encontra no **Rei-messias**. Que a seu tempo governará toda a terra, em louvor da sua glória.

Características da mensagem

- *O povo não tem mais rei.*
- *O povo não tem mais templo (e novo templo posteriormente).*
- *O povo não é mais soberano na terra.*
- *O povo está desanimado em identidade nacional.*
- *O povo esteve exposto a divindades estrangeiras.*

Temas centrais

- *O Rei-messias estabelecerá o seu reino.*
- *Deus continua soberano sobre toda a terra.*
- *Os povos da terra serão julgados.*
- *O povos da terra farão parte da aliança.*
- *O povo de Deus triunfará.*
- *Deus não está alheio ao sofrimento.*
- *Deus será louvado por todos os povos.*
- ***A aliança davídica só será cumprida se Deus for o Rei.***

“

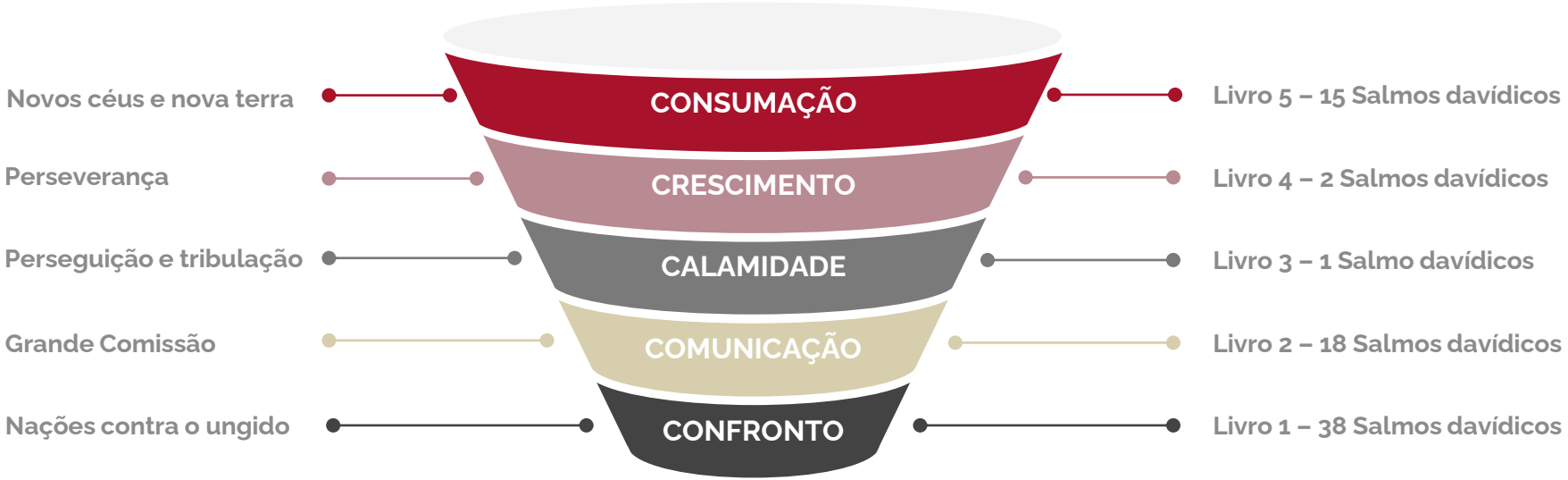
Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

Isaías 9.6–7

Relação com o Novo Testamento

- *O Rei-messias é o Senhor Jesus Cristo.*
- *Em sua vinda ele inaugurou o seu reino.*
- *Os autores do NT interpretam o evangelho a partir dos Salmos.*
- *O juízo deste mundo já está decretado (Jo 3.36).*
- *O reino de Deus será consumado.*
- *Todos os povos convertidos estarão em paz com Deus (Ap 7.9-11).*

A mensagem de Salmos



3.
Exposição: Salmos 23

O soberano pastor

1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
2 Ele me faz **repousar em pastos verdejantes**.
Leva-me para junto das águas de descanso;
3 **refrigera-me a alma**.
Guia-me pelas veredas da justiça
por amor do seu nome.
4 Ainda que eu ande pelo **vale da sombra da morte**,
não temerei mal nenhum,
porque tu estás comigo;
o teu bordão e o teu cajado me consolam.

Sl 23.1–4 (ARA)

5 Preparas-me uma mesa
na presença dos meus adversários,
unges-me a cabeça com óleo;
o meu cálice transborda.
6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão
todos os dias da minha vida;
e habitarei na Casa do SENHOR
para todo o sempre

Sl 23.5,6 (ARA)

“Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido. **Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi**. A minha mão será firme com ele, o meu braço o fortalecerá. O inimigo jamais o surpreenderá, nem o há de afligir o filho da perversidade. **Esmagarei diante dele os seus adversários e ferirei os que o odeiam**. A minha fidelidade e a minha bondade o hão de acompanhar, e em meu nome crescerá o seu poder.”

Sl 89.19-24 (ARA)

Porém tu **exaltas o meu poder** como o do boi selvagem;
derramas sobre mim o óleo fresco.
Os **meus olhos veem com alegria** os inimigos que me espreitam,
e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam.

Sl 92.10–11 (ARA)

5 Preparas-me uma mesa
na presença dos meus adversários,
unges-me a cabeça com óleo;
o meu cálice transborda.
6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão
todos os dias da minha vida;
e habitarei na Casa do SENHOR
para todo o sempre

Sl 23.5,6 (ARA)

“Porque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da minha mão este **cálice do vinho do meu furor** e darás a beber dele a todas as nações às quais eu te enviar”

Jr 25.15 (ARA)

5 Preparas-me uma mesa
na presença dos meus adversários,
unges-me a cabeça com óleo;
o meu cálice transborda.
6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão
todos os dias da minha vida;
e habitarei na Casa do SENHOR
para todo o sempre

Sl 23.5,6 (ARA)

Cena 1: O rei é pastoreado por Deus, guiado até a morte. O pastor está presente até o fim, a ovelha está satisfeita e pronta.

Cena 2: O rei está diante dos seus inimigos, aparentemente o furor de Deus será derramado, mas o rei verá a bondade de Deus.

Qual a relação entre o rei conduzido a morte e o rei ungido para vencer?

Quem são os inimigos?

Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim **este cálice sem que eu o beba**, faça-se a tua vontade.

Mt 26.42 (ARA)

Coleção davídica – Livro 1 – Salmos 3-41

Salmo 22
A aflição de rei
Crucificação

→

Salmo 23
A confiança do rei
Morte

→

Salmo 24
A recompensa do rei
Ressurreição

(Salmo messiânico (18) + Salmo da Torá (19) – Coleção de salmos reais: 20-24

“

“Da maneira que ele funciona com o rei messiânico, ele funciona com cada membro do reino messiânico”

*Palmer Robertson, **A Estrutura e a Teologia dos Salmos**, p. 30.*